

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60
26.000 - Nova Iguaçu, R.J.
Tel. (021) 767-0472

Ano 1 Nº 3
Novembro /1977.



D. Adriano, na Universidade de Tubingen: destacado pelo humanismo.

(Leia na página 11).

* Entrevista.

* O trabalho da mulher.

* Planejamento paroquial, etc...

EDITORIAL

"Para atuar melhor e ser melhor"

Existem ainda, no Brasil, lugares onde famílias e aldeias vivem isoladas, à beira dos lagos e ao longo dos rios, quase sem contato com o resto do mundo. Na grande cidade, porém, ninguém mais pode ficar isolado. Trabalho junto, colaboração, interdependência, comunicação, divisão de tarefas, correspondência, bom planejamento são condições indispensáveis para a grande cidade sobreviver e crescer.

O que vale para nossa sociedade, vale com maior razão para a nossa Igreja. Um cristão só, um grupo de base, um movimento isolado, uma paróquia desgarrada não podem cumprir, na cidade, a tarefa que receberam do Cristo.

No Evangelho, Jesus comparou sua Igreja com o rebanho e o pastor, com a árvore e os ramos. Os cristãos são como ovelhas soltas no pasto, sem guia, sem rumo, sem esperança. Devem viver ligadas uns aos outros por laços de amor, de paz, de fé, de esperança. A árvore tem muitos ramos, muitas folhas e frutos, mas nem todos estão unidos pela mesma seiva.

A cabeça e o corpo, o edifício e as pedras são outras com parações da Igreja. Cada membro do corpo é diferente em sua função, mas todos estão a serviço da mesma vida e não há corpo vivo sem cabeça que dirige. No edifício em construção da Igreja todos estamos empregados, cada um com sua tarefa, mas não há construção sem plano e sem mestre de obras.

A Diocese de Nova Iguaçu publica, todo ano, um plano de suas atividades. Cada uma de suas paróquias e regiões devem também ter seus planos. Não é só para ter mais êxito em seu trabalho, para atuar melhor, mas para viver melhor, mais conforme o ensino de Cristo. Não há Igreja se não há comunicação, convivência, participação e corresponsabilidade. É para por em prática estas verdades que a Diocese cria grupos de base, promove encontros, distribui responsabilidades, institui coordenação, escolhe objetivos, em uma palavra procura planejar / suas atividades.

Um plano é exigente. Exige desejo de aprender dos outros o que supõe humildade e reconhecimento de nossa pobreza. Espírito de família ou aceitação, comunhão, partilha. Exige ainda que cada um olhe para si e para as necessidades do conjunto.

Optar pela pastoral de conjunto, por um plano pastoral, é acolher o mais eficiente, mas também o mais exigente. Esta pastoral não pode andar se não contar com boa vontade, com uma compreensão da missão da Igreja hoje, com órgãos de coordenação e de assessoria para distribuir as tarefas, prever recursos, animar, trocar experiências, avaliar, todos os dias.

A pastoral de conjunto é um caminho exigente, mas estamos convencidos de que é o caminho para "atuar melhor e para ser melhor".

==== NOTÍCIA ====



± No dia 06 de setembro de 1977, o Secretariado Diocesano de Pastoral, enviou às paróquias um levantamento da Infra Estrutura Diocesana para o CULTO DOMINICAL. Deste levantamento recebemos 13 respostas.

As paróquias que nos enviaram o relatório até agora, utilizam tanto nas missas como nos cultos sem padre "A FO-LHA", como instrumento, exeto uma que utiliza nos cultos / sem padre, os Encontros dominicais elaborados pelo Secretariado.

O número de locais onde se realizam o culto variam entre 1 a 5; sendo que a predominância é de 2 locais.

Existem várias capelas, onde são realizadas missas de 15 em 15 dias, sendo na maioria a celebração feita duas vezes aos domingos na sede da paróquia.

Cinco paróquias não fazem encontros dominicais sem padre, tres fazem de 15 em 15 dias, quatro fazem uma vez ao mes e uma faz tres vezes ao mes.

Obs.: Solicitamos às paróquias, que enviem para que possamos elaborar o relatório definitivo.

CARTA DOS LEITORES

Caros leitores:

As cartas que se seguem são referentes ao Nº 1 e Nº 2 do INFORMATIVO.

DOM ANGÉLICO - Região Episcopal - Leste 2
Arquidiocese de São Paulo.

Meus irmãos,

Jesus Cristo é o Senhor!

Acabo de receber o nº 1 do "INFORMATIVO". Muito grato! Que venham outros números!

Saudações e abraços do
+ Angélico.

FREI PAULO DA CRUZ, OFM - Igreja N.Sra. Aparecida- Nilópolis

Acabo de ler o nº 1 do "INFORMATIVO". Achei-o mais doutrinário do que Informativo. Interessante é o relato sobre a 2ª Região Pastoral. Penso eu que o "INFORMATIVO", por isto mesmo, deveria manter o mais estreito relacionamento com os Coordenadores Regionais e pedir-lhes as informações, além de outros elementos interessados em fornecer dados e experiência. Assim, penso eu, se os senhores, encontrarem colaboradores interessados, certamente o Boletim poderá ser um retrato do que vai pela Diocese.

Saudações em Jesus Cristo
Frei Paulo.

JAIME A. CLASEN - Paróquia de Nossa Senhora da Conceição - Nilópolis.

Temos lido os dois fascículos do "INFORMATIVO". De vemos elogiar a disposição gráfica, os assuntos, etc. Nós há alguns anos temos um Informativo Paroquial, cujo fascículo de outubro enviamos anexo, e sabemos o que está por trás de um trabalho desse tipo.

A diferença que existe entre o número "zero" e o número 1, quanto ao conteúdo é imensa. Não pode ser medida. O número "zero" não era realmente animador. Agora, o número 2: apresentação impecável, artigos, "suplementos", notícias..

... Ficou mais grosso. Em tres números já se pode perceber / uma tendência.

Cremos que para nossa paróquia interessa antes de tudo a informação, que é a finalidade do boletim. Neste número 2 há um exagero "antológico", isto é, de artigos e outras notícias copiadas alhures. Isso sem falar de ser a escolha "ideologicamente" feita. Diz-se que os verdadeiros censores são os leitores, mas isso não é uma censura. O meu desejo é que tenhamos algo que valha a pena ser lido.

Por enquanto é isso.

Um abraço aos Informadores.

p/ Paróquia Jaime A. Classen.

=====

===== NOTÍCIA =====



Em carta aberta ao Bispo de Ivrea, o secretário do Partido Comunista Italiano, Eurico Berlinguer, responde "não" à afirmação de que enquanto partido, organização política, O P.C.I. professa explicitamente a ideologia marxista como filosofia materialista ateuista.

O Bispo de Ivrea ficou agradavelmente impressionado com a resposta do secretário geral do Partido comunista Italiano. (Jornal do Brasil - 13/10/77).

??????????



Os Bispos Norte-Americanos presentes ao V Sínodo Mundial, condenavam a bomba de nêutrons - a nova arma que poderá ser produzida, nos próximos anos, pelos Estados Unidos - incluindo-a numa lista de calamidades da Vida.

(Jornal do Brasil - 11/10/77).

??????????

PASTORAL OPERÁRIA

UM CLAMOR DE JUSTIÇA

Solidariedade da Pastoral Operária da Diocese de Santo André para com todos os trabalhadores e com o povo, especialmente do Grande ABC.

1 - A nossa realidade: De janeiro para cá, uma onda de desemprego atinge em nossa região, firmas grandes e pequenas, / principalmente nos setores metalúrgicos e automobilísticos. As filas nas portas das fábricas e nas agências de empregos mostram quão numerosos são aqueles que procuram trabalho, prova de de uma grande rotatividade de mão-de-obra.

Além dos dados apresentados nos jornais sobre cortes feitos em várias firmas, especialmente automobilísticos, são muitos os índices que atestam o aumento de desemprego.

Os comentários, em diversos níveis, apontam como causa / principal da "crise" econômica, o aumento dos preços dos combustíveis no mercado internacional e, dum modo geral, as imposições dos países ricos em relação aos países menos desenvolvidos, nas decisões econômicas.

À conjuntura internacional acrescenta-se uma causa interna: a complexidade da atual situação política, econômica e social do Brasil e as dificuldades de financiamento na compra de carro, casa, etc.

Ora, percebe-se hoje, mais do que nunca, que o mal maior está na busca do lucro através de mais e mais produção. Quantas empresas aproveitam-se hoje da crise para aumentar a sua produção com menos empregados, especializados ou não! Firmas renovam seu quadro de funcionários, rebaixando os salários, recusando-se a admitir os que apresentam a carteira com salários mais alto, a fim de não ter que rebaixá-lo demais; é o caso de muitos profissionais recém-desempregados das indústrias automobilísticas, cuja faixa de salários era mais elevado em geral do que a oferecida atualmente pelas outras firmas.

Frequentemente admite-se, de preferência, num ofício, os que, com capacidade profissional igual, tem menor salário na carteira.

Vê-se também uma tendência em admitir, como operadores de máquinas, mais mulheres e menores que aceitam por enquanto, as condições que lhes são como sempre, inferiores às dos homens.

PASTORAL OPERÁRIA

ENTREVISTA

O "INFORMATIVO" entrevistou um operário há muito tempo en-
gajado na Pastoral Operária. Suas respostas ajudam a ver me-
lhor o que é a pastoral operária e sua importância para a nos-
sa diocese.

1- *D. Adriano escolheu como prioridade diocesana, a Pastoral /
operária. Qual a importância desta escolha?*

R: - A primeira coisa que eu posso assinalar é o fato de a Dio-
cese viver uma realidade tipicamente operária. Por outro lado,
a grande necessidade de evangelizar, politizar e conscientizar
os operários à luz do Evangelho, para que nós possamos desco-
brir o nosso verdadeiro valor como gente e a importância que
temos nesta sociedade. Acredito que a Pastoral Operária seja
um passo importante para esta descoberta.

2- *Para que a Diocese realize esta prioridade, o que você acha
que é necessário?*

R: - É fundamental uma maior motivação e um maior apoio por
parte do clero, para que os operários assumam sua função como
cristãos, numa perspectiva de libertação. É necessário porém,
que esta pastoral seja assumida por nós trabalhadores e que o
padre se engaje neste trabalho, como um animador, para não
cairmos nos frequentes erros, ou seja, o padre tentar fazer
uma pastoral a partir de coisas abstratas. Devemos ter claro
que determinados problemas só serão resolvidos por quem vive /
na carne estes problemas. Afirmo porém, que sem este apoio
não podemos realizar muita coisa, pois as barreiras são imen-
sas.

3- *Nem todo operário está interessado na Pastoral Operária.
Qual a razão?*

R: - Repito mais uma vez, a falta de apoio por parte do clero,
e daí a não aceitação nas paróquias. Isto talvez aconteça por
que eles não perceberam ainda a importância deste trabalho.

É frequente também no operário o medo de assumir um tra-
balho deste, talvez pela própria formação que ele recebeu e a
interferência aí, dos meios de comunicação.

4- *Que ligação você vê entre problema operário e a missão da Igreja?*

R: - Agora, mais do que nunca a Igreja realmente se preocupa / com a sua verdadeira missão que é estar ao lado dos oprimidos / e injustiçados. Cristo não instituiu uma Igreja voltada para a burguesia, mas preocupada com os que não têm voz nem vez.

Ele veio para lutar pela libertação e tirar o povo da escravidão. Com isto a Igreja parte para um diálogo maior com o povo sofrido e como Cristo, sofre perseguições, pois com a sua verdadeira missão de alertar o povo dos seus direitos e deveres, ela acaba ferindo a sensibilidade dos que se sentem ameaçados de perderem o poder até antes inabalado.


5- *O que o levou a se interessar por Pastoral Operária?*

R: - Bem, o interesse não veio por acaso. Foi necessário que eu me engajassem em movimentos de Igreja que já tinha uma preocupação voltada para os mais fracos. Passei por várias atapas de engajamento e fiz uma opção pelo trabalho operário, porque / é o que mais se aproxima da minha realidade que é a realidade / de todos os operários. Uma vida sofrida, massacrada e pisada, e acima de tudo desvalorizada.


6- *Que proveito você tirou deste trabalho operário?*

R: - Eu descobri muitos valores. Descobri por exemplo que nós somos capazes de nos unir e, juntos, a gente é capaz de transmitir aos outros aquilo que a gente aprendeu. Descobri que existem muitas maneiras de se lutar por um mundo mais justo e mais fraterno, e podemos levar aos companheiros o sentido da libertação que Cristo veio anunciar. Posso assinalar também a esperança de uma sociedade mais justa, mais humana e mais fraterna. E para concluir a grande mensagem de Cardijn "Ai de mim se chegar no céu de mãos vazias".


NOTÍCIAS DA DIOCESE

 Realizou-se o 1º encontro de Amigos do Bairro. Vieram a este encontro representantes de 10 bairros. Ao todo 34 pessoas. A coordenação ficou a cargo de Nova Aurora, sendo bastante animador, tendo inclusive a apresentação de uma peça de teatro apresentada pelo pessoal de Shangri-lá. O nome da peça foi "O Nô Cego" que procurou mostrar como todo trabalho dos amigos de bairro pode se perder quando se cruza os braços, acreditando sô em promessas.

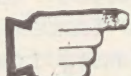
oooooooooooo

 No dia 02 de outubro realizou-se o 1º Encontro de Jovens da região VII. Estiveram presentes 30 jovens representando as paróquias de: Prata, Belford Roxo, Lote XV, Vila Pauline, Sta. Maria, Palmeiras, Piam e Heliópolis. Ao todo haviam 12 grupos representados. Ao final do encontro, para que houvesse uma continuidade foi formada uma coordenação de comunicação.

oooooooooooo


 Realizou-se no dia 09 de outubro, em Nilópolis uma reunião dos representantes dos grupos jovens da Região IV. Essa reunião tinha por objetivo lembrar as questões que surgiram no encontro de todos os jovens da região, fazer um relatório e formar uma coordenação. A 1ª reunião da coordenação foi marcada para 22 de outubro.

oooooooooooo

 No sâbado 15 de outubro, os coordenadores dos grupos jovens da 1ª região, reuniram-se para dar continuidade ao encontro realizado. O relatório do encontro já está sendo distribuído para todos os grupos jovens. Alguns coordenadores faltaram ao encontro, o que sobrecarregou o trabalho dos outros. Ficou estabelecido que o relatório será discutido em todos os grupos para sugestão de temas de um novo encontro.

Outra sugestão foi a importância de prepararem os próximos encontros.

oooooooooooo

 O Instituto Diocesano de Jovens começou este mês a fase de avaliação do curso neste ano.

oooooooooooo

HOMENAGEM A DOM ADRIANO

Luta destemida — Já para dom Adriano, o primeiro brasileiro laureado com o título de doutor *honoris causa* da Universidade de Tübingen, Küng teve palavras altamente elogiosas: "Ele se destacou através de um humanismo cristão e de uma luta destemida em prol do respeito aos direitos humanos e de uma maior justiça social no Brasil. E tem participado com trabalhos teológicos de profundidade na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Além disso, criou muitas pontes entre a Igreja Católica do Brasil e a da Alemanha".

Com efeito, dom Adriano, que tem viajado seguidamente para a Alemanha, é um antigo frequentador dos círculos católicos do país, especialmente das obras beneficentes "Misereor" e "Ad-veniat". E desde o dia 22 de setembro de 1976, quando foi seqüestrado em Nova Iguaçu e maltratado por um grupo até hoje não identificado, seu prestígio cresceu bastante. Ainda assim, seria exagero creditar a uma eventual compaixão ou intenção de desagravo as razões da escolha de seu nome. Pois há muito tempo qualquer episódio significativo envolvendo o bispo de Nova Iguaçu encontra repercussão na Alemanha. Em meados deste ano, por exemplo, alguns órgãos de imprensa chegaram a noticiar a falsificação do jornalzinho de sua diocese, *A Folha* — uma edição clandestina datada de 29 de maio reproduziu na íntegra o documento no qual dom Geraldo Proença Sigaud, bispo de Diamantina, acusava de comunista seu colega dom Pedro Casaldáliga, de São Félix do Araguaia. "Acho que me escolheram pelas atividades de bispo numa situação difícil, política e socialmente, e pelas minhas tentativas de integrar as pessoas nos direitos humanos", disse dom Adriano ao correspondente de VEJA em Bonn, Carlos Struwe.

Servir ao homem — Foi também baseado nesse seu trabalho pastoral que o bispo de Nova Iguaçu pronunciou o sermão, durante a missa celebrada com o abade Klein, de Jerusalém, e o decano da Faculdade de Teologia Católica, na Igreja de São João, pouco antes de receber a láurea.

Com a voz pausada e num alemão fluente, perfeitamente inteligível pelos presentes, dom Adriano declarou: "Muitos estão cheios de louvores para com a segurança política do Brasil, mas o inacreditável progresso beneficia apenas as camadas privilegiadas". E, mais adiante: "Acusam-nos de sermos idealistas, de não entendermos nada das leis econômicas. Mas um sistema econômico deve servir ao homem e não o contrário. É preciso mudar a situação das pessoas no Brasil, no sentido do Evangelho".

Um fato significativo, notado pelo teólogo Küng, foi a rara ausência de manifestações estudantis. Ainda recentemente, durante cerimônia semelhante, ruidosos grupos de jovens empunharam cartazes com dizeres do tipo de "500 anos já são demais". Ao contrário, na Faculdade de Teologia Católica, local da entrega dos títulos, a atmosfera permaneceu não apenas calma como marcada pela espontaneidade e informalidade, devidas em parte ao próprio dom Adriano, que a certa altura quebrou o protocolo e acenou para a multidão. "As coisas muito solenes não dão com o temperamento de um sergipano e ainda por cima franciscano, como eu", disse o bispo de Nova Iguaçu, empunhando seu diploma escrito em latim.

VEJA, 19 DE OUTUBRO, 1977

===== NOTÍCIA =====

Temos recebido material de várias Dioceses, num esforço de renovação da Pastoral. A tônica de todo esse material é a íntima relação Igreja-vida, abordada das mais diversas formas. A Igreja hoje se mostra com a preocupação da libertação dos oprimidos.

A preocupação tem que ser vista de forma concreta e esse material é uma forma de concretizar essa Igreja.

Recebemos de:

Diocese de Vitória e S. Mateus - Exigências Cristãs de uma ordem Política.

- Roteiros para uma conscientização Política.

- Roteiros para uma conscientização Social.

Diocese de São Paulo

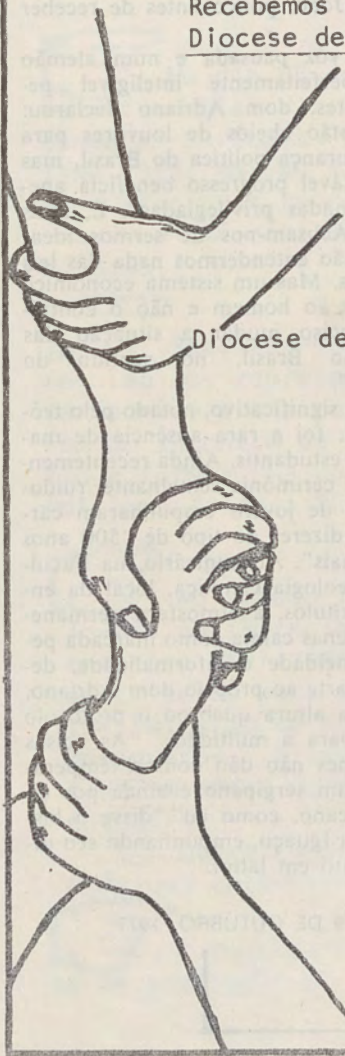
- Custo de vida... mas a que preço.

- Igreja no Mundo do Trabalho 1, 4 e 5.

- Pela Justiça e Pela Libertação.

- Que todos tenham vida. Mas vida mesmo.

A preocupação com que haja uma constatação dos problemas que afligem o povo e a busca de um encaminhamento de solução sempre baseado na união e na luta conjunta, é uma presença viva do Espírito de Jesus Cristo e de uma caminhada para a libertação do povo de Deus.



O TRABALHO DA MULHER E A DISCRIMINAÇÃO SOCIAL COMO FORMA DE EXPLORAÇÃO.

Onde quer que seja, o trabalho da mulher está praticamente igualada ao dos homens, mas seus salários e seus direitos estão tão longe de se aproximarem. É o que mostra em detalhes a reportagem de VEJA do dia 12 de Outubro de 1977.

Uma das causas está na própria legislação onde se regula/ as normas que distinguem o trabalho feminino do masculino.

Pelo país se espalham mulheres que certamente não teriam como viver se fossem seguidas à risca estas normas que vedam ao trabalho feminino certas atividades tipicamente masculinas.

Eis alguns exemplos fornecidos pela reportagem:

- Zona da Mata (Pe.): As trabalhadoras são empregadas para carvar com enxadas os sulcos, semeiam e cortam a cana. Para atingir uma rigorosa igualdade só falta "cambitar" (tocar o burro com a carga de cana) e "tombar" (carregar a cana para o caminhão).
- Rio Grande do Sul: Em 1970, uma pesquisa mostrou que 85% das mulheres que trabalham na agricultura figuravam na categoria/ dos "membros da família não remunerados".
- No Paraná: 90% das mulheres que desempenham atividades rurais não possuem qualquer vínculo empregatício.
- No Maranhão e Piauí, na região do babaçu, milhares de "quebradeiras de côco" se dedicam a uma atividade que, embora à margem dos direitos trabalhistas, garantem a sua sobrevivência e também a dos homens.
- Em Minas Gerais, as carvoeiras estão diariamente às voltas / com tarefas que apesar de exigirem impressionante resistência física, não costumam render mais que trinta cruzeiros por dia.
- Em Alagoas, para as mulheres restam duas opções profissionais: arrancar o massunin (molusco semelhante ao sururu, alimento básico do povo pobre de Maceió) das "coroas" da lagoa do Roteiro, ou capturar ostras nos galhos das gaiteiras, árvore típica do mangue. Nessas atividades as mulheres ficam diariamente imersas na lama até a cintura.

Continua..>

Enquanto trabalham tão arduamente como os homens, as mulheres ganham de Cr\$20,00 a Cr\$30,00 por dia, enquanto o homem recebe Cr\$50,00 por dia. É a discriminação social funcionando como exploração.

..... NOTÍCIAS

GERAIS



A meningite já causou este ano mais de 200 mortes só em Pernambuco.

EEEEEE



Após dez dias fechado, foi reaberto o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria de Vitória, município localizado a 1.000 Km de Salvador. O ato de reabertura foi precedido de missa celebrada por Dom José Nicomedes, Bispo de Bom Jesus da Lapa, assistida por 2.000 trabalhadores rurais e posseiros, faixa preta em sinal de luto pelo assassinio do advogado do sindicato, Eugênio Lyra.

(O Globo, 05/10/77).

EEEEEE



Mais de 50 famílias da favela do Rio Salgado no Jacarezinho, tiveram seus imóveis empilhados na calçada da Rua Aires Casal e nas outras próximas à favela. As famílias foram desalojadas por determinação do Juiz da 15ª vara Cível do Rio.

Os moradores afirmam que não receberam nenhuma notificação para deixar o terreno e que souberam do despejo a menos de uma semana.

(O Globo, 12/10/77).

EEEEEE

A 4ª REGIÃO:

- 1- A Região 4 é composta pelas seguintes paróquias:

NILÓPOLIS (Conceição), NILÓPOLIS (Aparecida), OLINDA... (S. Sebastião), OLINDA (Sma. Trindade), EDSON PASSOS, MESQUITA, NOVA MESQUITA, ROCHA SOBRINHO. As quatro primeiras correspondem ao município de Nilópolis e as quatro últimas ao município de Nova Iguaçu. Estas paróquias compreendem várias comunidades ou grupos. 11 padres servem a estas paróquias e comunidades, com o apoio de uma centena de agentes de pastoral e 200 7 catequistas.

Só o município de Nilópolis tem uma superfície de 9 Km² e uma população de cerca de 200.000 habitantes. A densidade / populacional é das maiores do mundo. O total das paróquias compreende uma população de 300.000 habitantes.

A realidade humana tem características comuns a toda a Baixada Fluminense: gente emigrada do interior com baixos salários, oscilando diariamente entre a casa e o Rio, lugar de trabalho, vivendo em bairros sem infra-estruturas e em clima de insegurança. A procura de Deus, nem sempre segue os verdadeiros caminhos: o fatalismo, a magia, a superstição têm campo aberto.

- 2- O grande problema pastoral é: como evangelizar esta massa humana de quase 300.000 pessoas ?

A maioria das paróquias toma consciência de que a sua ação pastoral não se esgota no culto. Por isso surgem vários / grupos de pessoas convencidas de que o que importa é viver concretamente a sua opção cristã e ser sinal de salvação para o mundo.

Neste tempo de avaliação, concordou-se que a realidade / acima descrita exige a prática da pastoral operária. Há uma tomada de consciência, mas pedem-se métodos e orientações concretas.

- 3- A Região 4 reúne-se todas as terceiras 3^{as}. feiras do mês, em rodízio, percorrendo, durante o ano, todas as paróquias e algumas comunidades.

Há um conselho regional composto pelos padres e dois leigos de cada paróquia, mas as reuniões regionais comportam, ge-

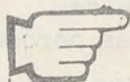
ralmente, a presença de 30 a 40 participantes. Isto devido ao método de trabalho desta região: o conselho regional assume, durante algum tempo, determinado setor da pastoral e, para a sua análise, estão presentes, além dos membros de direito, as pessoas que, em cada paróquia ou comunidade, estão mais diretamente engajadas nesse setor. O conselho regional tem um secretário e um tesoureiro. Este, encarregado da caixa regional.

Assim se procedeu com relação ao setor catequese, que ficou organizada regionalmente com coordenação própria e promove reuniões mensais para coordenadores, encontros trimestrais para catequistas e cursos de iniciação e aperfeiçoamento.

Este ano, foram objeto da nossa análise os setores de pastoral social e pastoral juvenil. O primeiro ocupou-nos durante os meses de Março, Abril e Maio. Fez-se o levantamento do que existia nas diversas paróquias e chamou-se pessoal da Cáritas Diocesana para alargar um pouco os horizontes da pastoral social que, nas nossas paróquias, dificilmente ultrapassa o paternalismo assistencial. Conclui-se que, mais que dar, é preciso investir na promoção e no despertar das consciências, através de cursos de promoção e cursos de formação jurídica, tendo-se feito uma experiência a nível regional. Este setor não ficou tão estruturado, a nível regional, como a catequese, mas valeu a pena o debate e os contributos trazidos pelos elementos ligados à Cáritas.

A pastoral juvenil ocupou-se durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro. Pelo levantamento feito, notou-se a existência de grande número de grupos com procedências diversas. Questionou-se sobre a possibilidade de encaminhar e unir todo este potencial para objetivos comuns. Para tal, propôs-se a realização de um encontro regional de jovens que, depois de devidamente programado, se realizou em 18 de Setembro. Os próprios jovens buscam agora uma coordenação regional.

Há boa frequência e participação.



+++++
+++++
No dia 24 de Outubro começou a 4ª Semana de estudos promovida pelo Instituto Superior de Pastoral. A coordenação do Instituto já está fazendo uma avaliação deste / ano 1, para pensar nas perspectivas do curso de 1978.

EEEEEEEEEEEEEEEE

Caminhada na Pastoral Operária

Há quatro anos atrás, iniciou-se na nossa região uma procura de pastoral a partir da realidade e das aspirações dos agentes de pastoral e das pessoas participando nas comunidades. Realizou-se um curso durante vários meses, juntando pessoas das paróquias de Jardim Gláucia, Lote XV e Santa Maria. O tema do curso era: O Evangelho Libertador. Este tema trouxe várias perguntas no decorrer das dinâmicas: Quem precisa ser libertado? Quem liberta? Libertado de que? Para que? ... No final, cada participante fez uma opção de trabalho: pastoral dos sacramentos, pastoral da família, pastoral das comunidades e também pastoral operária. Se bem que a maioria dos participantes eram operários, donas de casa, biscateiros, comerciários, poucos foram aqueles que escolheram e optaram pela pastoral operária.

Mas é deste núcleo pequeno (umas 4 pessoas) que nasceu a pastoral operária. Formou-se um primeiro grupo de reflexão, até descobrir novas lideranças, não somente de operários, mas de operários cristãos.


Graças a estas lideranças e aos contatos com outros grupos já existentes na diocese, os grupos se multiplicaram e o trabalho se diversificou nas comunidades.

Atualmente na paróquia existem vários grupos que se reúnem regularmente estudando especialmente a realidade do mundo do trabalho e suas consequências na vida das famílias, dos bairros, das comunidades. O trabalho de conscientização não acentua em primeiro lugar os direitos e deveres dos operários, mas sobretudo a necessidade da solidariedade indispensável do mundo operário: é tirar do isolamento as várias lutas individuais e, muitas vezes individualistas, daqueles que procuram sobreviver ou "subir na vida"; é desmascarar as falsas promessas de progresso individualista anunciado por um sistema materialista que escraviza com horas extras, "serão", FGTS...; é descobrir o valor fundamental do homem e do seu trabalho, etc.

Este trabalho de conscientização não se limita somente aos operários, mas também atinge as famílias, as comunidades. Assim por exemplo, a Campanha da Fraternidade deste ano foi preparada por operários e pessoas ligadas à pastoral operária.

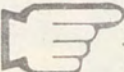
NOTÍCIAS:

IGREJAS NO BRASIL


 Reunindo cerca de 5.000 pessoas, realizou-se no dia 18 de Setembro o ato solene de Solidariedade aos Injustiçados e oprimidos. No Santuário da Penha, em São Paulo.

O ato começou com a leitura de dezenas de manifestos de apoio, inclusive do Conselho Mundial das Igrejas, da Congregação israelita de São Paulo, de representantes das famílias de presos políticos e desaparecidos, etc... O Pastor Presbiteriano Jaime Wrihgz, representando a coordenadoria Ecuemênica de serviço disse que "alguns políticos querem que os pastores fiquem nas sacristias, rezando missas e que os bispos voltem a ter ricos palacetes isolados das angústias e do sofrimento do povo". (CEI - Setembro de 77).

//////////


 Bispo se diz ameaçado de morte: O Bispo de Juazeiro, Dom José Rodrigues, confirmou ontem ao GLOBO que está ameaçado de morte, juntamente com a irmã Josefina, pelo fazendeiro Otacílio Souza Nunes Neto. Segundo o Bispo, as ameaças começaram no mês de março, devido ao fato de ter ele sido intermediário numa ação de reintegração de posse movidos por lavradores contra o fazendeiro. (O GLOBO - 06/10/77).

//////////

 Morte do Pe. Bôsko faz um ano: A inauguração de uma Igreja em Ribeirão Bonito, município de Barra do Garças, MT, assinala a passagem hoje do primeiro aniversário da morte do Pe. João Bôsko Penido Burnier, alvejado a tiros de metralhadora por um soldado da polícia de Mato Grosso.

Cabe ressaltar aqui, que este soldado foi preso e pouco tempo depois "conseguiu" fugir. Até hoje não se tem verificado as causas do estranho assassinato. (J.B. 11/10/77).

//////////

 O Arcebispo de Olinda e Recife, D. Helder Câmara, disse que "a única arma dos fracos é a união que funciona como pressão moral". Ele fez esta afirmativa a propósito da reunião do Regional Nordeste II da CNBB., realizada em Olinda. (O GLOBO - 13/10/77).

////

LIVROS - LIVROS - LIVROS - LIVROS - LIVROS - LIVROS - LI-

TEOLOGIA DA ENXADA, *Uma experiência da Igreja no Nordeste* - José Comblin, Ed. Vozes Ltda., 1977 - 116 p. (Cr\$ 40,00)

O Seminário Regional do Nordeste resolveu correr o risco de dar cobertura e orientação a uma experiência de tipo novo.

Seminaristas de diversas dioceses projetaram viver alguns anos numa região rural com trabalhos na agricultura, estudo e trabalhos apostólicos.

A experiência não foi renovada, porém, é capaz de estimular um tipo popular de formação teológica. Mesmo para a Baixada Fluminense, o livro oferece esquemas práticos e simples para aprofundar a vivência de fé das comunidades de base. 37 temas (p.ex.... casa, trabalho, pobres e ricos, vida, eucaristia, etc...).

São tratados a partir de inquéritos - pesquisas na base - que os próprios participantes vão realizando. Ao final de cada tema, o autor apresenta uma síntese da teologia oficial da Igreja, que ajuda na reflexão, e dá algumas pistas ou questões em relação à ação pastoral adequada.

ECLESIOGÊNESE, *As Comunidades eclesiais de base reinventam a Igreja*, Leonardo Boff, cfm, Ed. Vozes Ltda., 1977 - p.114
(Cr\$ 35,00).

Neste trabalho, Frei Leonardo Boff tenta pensar a realidade da Igreja, não a partir das realidades já prontas de Igreja, mas a partir de seu surgimento no meio do povo, nas comunidades eclesiais de base. Fala de "eclesiogênese", isto é, do nascimento de uma nova Igreja. É a mesma Igreja de Jesus Cristo e dos Apóstolos, em sua substância teológica, mas concretizada dentro de um outro quadro: leigo, evangélico, popular.

Este surgimento processual da Igreja no coração do povo de Deus, levanta uma série de problemas para a teologia assentada: qual o tipo de organização Jesus quis para sua Igreja?

São questões abordadas pelo autor com grande rigor teológico e documental, no sentido de responder às perguntas que as próprias bases colocam.

Os livros acima citados, podem ser encontrados no CEPAC:

Rua CAPITÃO CHAVES, 60

26.000 - Nova Iguaçu - R.J.